

Pediatria Ambulatória | Caso Clínico

PD-220 - (20SPP-9477) - TINHA DA FACE: DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Inês Pires Duro¹; Susana Machado²

1 - Serviço de Pediatria, CMIN-CHUP; 2 - Serviço de Dermatologia, CHUP

Introdução / Descrição do Caso

Introdução: a tinha da face é uma dermatofitose com pico de incidência entre os 2-14 anos e transmissão frequente através de animais domésticos. O diagnóstico diferencial envolve lúpus eritematoso discóide, dermatite seborreica, rosácea e dermatite de contacto, sendo a acuidade clínica e o exame micológico importantes no diagnóstico.

Descrição do Caso: criança de 2 anos, saudável, com lesões na face há 3 meses, medicada inicialmente com fluconazol oral (7 dias) e sertaconazol tópico, sem melhoria. Foi novamente avaliada e medicada com betametasona oral, tacrolimus e eritromicina tópicos, com progressão das lesões. Estudo imunológico sem alterações. Enviada a consulta de dermatologia do CHUP onde se observaram placas e pápulas eritematosas na região malar esquerda e frontal direita, com bordos circinados e prurido associado. Restante exame físico sem alterações. Contacto com vários animais domésticos. Pela suspeita clínica de tinha da face foi realizado raspado para exame micológico e iniciou terbinafina oral e cetoconazol tópico, com melhoria significativa após 2 semanas e resolução total após 6 semanas. Exame cultural positivo para *Trichophyton mentagrophytes*.

Comentários / Conclusões

O diagnóstico de tinha da face é frequentemente desafiante, podendo levar a investigações e terapêuticas desnecessárias. Este caso clínico salienta a importância da suspeita clínica, da escolha do antifúngico com a duração de tratamento adequada, assim como a relevância da confirmação através do exame micológico.

Palavras-chave : infecção fúngica, tinea faciei